

# MUNICIPIO DE ITU

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 15 de Outubro de 1916

BRASIL

Numero 50

## EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

Director-proprietario:

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA

Assignaturas

TRIMESTRE . . . . . 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha . . . . . 200 réis

Repetição . . . . . 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

## Nacionalismo e Patriotismo

O verbo magico e arrebatador de Olavo Bilac faz-se ouvir actualmente nas campinas gaúchas do Rio Grande do Sul em cujas cochilhas se perdem os écos das arden-tes e patrióticas palavras do nosso vate primoroso.

Um fremito de enthusiasmo percorre a nossa cara Patria de Norte a Sul, agitando patrioticamente a nossa mocidade estuante de vida na qual o Brasil deposita a melhor das suas esperanças.

O alistamento espontaneo da mocidade como voluntarios de manobras é uma prova de que a campanha nacionalista surtiu o seu effeito.

Precisamos ser nacionalistas; precisamos, nós os brasileiros, ser verdadeiramente brasileiros.

O nosso nacionalismo deve-se estender a tudo o que se refira aos nossos interesses.

Precisamos nacionalisar a nossa lingua, a nossa litteratura, a nossa historia, a nos-

sa educação e as nossas forças economico-financeiras.

Precisamos nacionalisar as iguarias que nos alimentam o corpo como as ideas que nos nutrem o espirito.

Sem estas reformas profundamente nacionalistas o nosso futuro é incerto e o nosso destino, como nação livre e soberana, muito problematico.

Apoiado em forças economico-financeiras solidas o Brasil poderá tranquillamente preparar as suas forças militares.

Copiamos de mais os usos e costumes da Europa; necessitamos voltar um pouco aos costumes brasileiros.

Banimos a cozinha brasileira para ficarmos escravizados á cozinha estrangeira.

Abolimos o cardapio para cahirmos no *menu*.

Deixamos a merenda para usarmos o *lunch*.

E desta maneira, pouco a pouco, insensivelmente, fomos escravizando aos costumes estrangeiros sem pensarmos que assim acorrentavamos a nossa nacionalidade aos destinos dos invasores pacificos.

Urge rehabilitarmos-nos no terreno economico e financeiro. Principalmente no terreno economico.

Emancipados no terreno economico poderemos entoar hymnos de victoria á nossa emancipação financeira.

Sejamos independentes politica, economica e financeiramente.

C. P. Sampaio Netto

ADVOGADO

Es. R. do Commercio, 94. Itu

(Casa Jorge Cury)

## 12 de Outubro

Uma das datas que mais empolgaram o espirito dos povos cultos é, com certeza, aquella em que o intrepido navegador genovez Christovam Colombo descobriu as suas Indias Occidentaes.

O colóssal continente que devia ter o nome do arrojado navegante que o arrancou das garras do desconhecido, e que immerecidamente gravou o nome de quem não o descobriu, encerra, hoje, em seu seio fecundo, nações possantes e grandiosas, que assombram o velho mundo com o prodigio immenso de suas riquezas naturaes, com a belleza infinita de suas magestosas plagas e com o trabalho, saber e intelligencia de seus filhos.

A gloria do descobrimento da America é de Christovam Colombo e esse nome glorioso ha de sempre pairar nas altaneiras regiões da estima e admiração mundial, como o de um sabio e investigador inegalavel, cujo poderoso talento brilhou, tão intensamente, como uma estrella de primeira grandeza, na fulgente constellação dos sabios, cujos feitos notaveis a Historia perpetuou.

\* \* \*

Christovam Colombo, depois de longo e acurado estudo em que por muitos annos se aprofundou, tirou a conclusão de que do lado do occidente havia uma terra desconhecida, terra essa que ficava além dos limites traçados pelo chefe do poder espiritual.

Elle bem se lembrou de que Galileu cahiu prostrado sob o peso do braço homicida, ao revelar ao mundo sua grande descoberta scientifica; elle não ignorava que estava numa época em que a força dos reis calcava aos pés criminosos, os mais bellos cometimentos scientificos; mas queria sacrificar-se, desejava

deixar ao mundo um presente, cuja retribuição ninguém poderia sequer tentar fazer. E foi movido por esse intento que bateu ás portas do palacio de D. João II de Portugal, para pedir navios para a grande viagem através das immensidades desconhecidas do oceano colosso. Nada pôde conseguir do rei, que, então, deu provas da sua apocada competencia. Já cansado de implorar protecção dos que não o queriam comprehender, Colombo encontrou-se com Luiz de Santangel que, compenetrando-se da grande visão scientifica do sabio genovez a serviço da Espanha, fez com que os reis se movessem a lhe dar, depois de 8 longos annos de ininterruptas solicitações, os tres navios *Santa Maria, Pinta e Nina*, para com elles entrar-se o glorioso navegante nas brumas espessas das ignotas regiões d'além mar, e fazer resoar pelos ares o grito da descoberta da America. Debalde tentou D. João II roubar para sua patria a gloria desse feito extraordinario. Ella cabe a Colombo, e este estava a serviço da Espanha. Glorificando a Colombo, não nos esqueçamos dos reis que o auxiliaram na momentosa conquista.

Relembremos com intenso enthusiasmo e amor profundo o feito grandioso do brilhante navegador genovez e façamos com que a mocidade de hoje aprenda a venerá-lo eternamente, transmittindo ás vindouras gerações o culto que tributamos ao inolvidavel sabio.

A. C.

## O pão de milho

Da importante conferencia feita pelo Dr. Alberto Seabra sobre hygiene alimentar extrahimos os seguintes topicos dignos do nosso mais meditado estudo:

«Uma boa parte do nosso povo é mal alimentada, porque não sabe, e muitas vezes não pode, dado o preço elevado dos gene-

ros alimentícios, tirar partido das riquezas que o cercam. Rebanho sem pastor, alimenta-se ao acaso das insinuações do instinto, ou dos recursos de sua magra bolsa. Quando tivermos ligações mais intimas com a terra que nos serviu de berço, quando soubermos guindar-nos á altura dos recursos que ella offerece, havemos de recorrer aos seus productos nativos com mais intelligencia. Porque falta-nos o trigo para o pão corremos a importa-lo cegamente, tornando cara a vida do operario e do pobre, ao envez de nos adaptarmos ao quadro alimentar de nossa destinação geographica.

A direcção mais intellectualizada de amanhã ha de saber tirar do milho, hoje tido por alimento grosseiro, proprio de animaes, todo o thesouro alimentar que elle encerra. O sentimento patriotico extenderá a mão á arte culinaria e os padeiros saberão lançar o **pão de milho**, aperfeiçoado, elegante, depurado de seu feio aspecto moderno. Portugal soube preparar a sua brôa, nada elegante mas que defende com bravura o seu mundo proletario. A' imitação da brôa portugueza, façamos, como aconselhava Eduardo de Magalhães, o **pão brasileiro** que liberte tanta gente da pobreza alimentar da farinha de mandioca, ou da rotina do feijão, alimento excellente, mas que se torna funesto, porque comido a esmo, sem termo nem medida.

«O milho é rico e a mandioca é pobre, diz Eduardo de Magalhães; o que sobra a um, fal-

ta a outro; aquelle emprestaria os principios alibiles de que esta necessita, e deste modo os dois completar-se-iam. Em partes iguaes, sendo esta a melhor combinação, o fubá de milho e a farinha de mandioca, convenientemente amassados com um pouco de fermento e sal, dão saboroso preparado, imitando a brôa portugueza, que é composta de milho e outro cereal, o centeio, o trigo ou a cevada. Nas casas pobres preparam a brôa para uma semana; a mesma cousa poderiamos fazer com o nosso pão, o pão do povo, o pão nacional, alimento que reuniria a economia á substancia e que tambem se conserva fresco, como tenho observado, durante oito dias ou mais, graças á codea grossa e isoladora que o reveste.»

A direcção não pode tudo. O mister e a função das classes directoras não pode ás vezes ultrapassar os limites de simples indicações, de avisos ou conselhos. A elevação das classes populares, sua libertação economica, seu conforto material se fazem habitualmente pelo seu proprio esforço. Quando as cooperativas de consumo se tiverem multiplicado pelo Estado e pelo paiz, então é que forças humanas, intelligentemente associadas, disciplinadas e convergentes para um fim commum, poderão agir sobre a producção, e o proprio padeiro correrá a inventar e fabricar o que convem ás massas, assim libertas da rotina e da escravidão do habito.»

## O "portuguez tal qual se fala" ou o "portuguez sem mestre"

Hontem, sabbado, ás cinco horas, pela Ouvidor abaixo. Vestidos claros, sorrisos amarellos, perfumes exquisitos, sob um céu azul, sem nuvens, quasi transparente, de gaze, simples, leve e retezado nas dobras da serreria. Formam-se grupos nas calçadas. Correm penetrantes olhares pelas vitrinas, que offerecem joias, ganchos de ouro, relógios e pulseiras. Á minha frente, descem duas senhoras ajaezadas como as cabras alpinas, no carnaval de Nice. Chapéus grandes, chapéus enormes, onde bem se arranjaria um jardim botânico. Vestidos caros, de sêda amarelada. *Voilà religieuse*, pondo nos braços tatuagens de renda...

Pés rachiticos, enformados a chuço, numa estrondosa victoria sobre a callagem bravía. Labios, sôbrecenhos, bochechas, parte do collo, correu-os o pincel a vermelhão e óca. A agua oxygenada poz nos

cabellos fulvas ondulações. Os labios têm assim a expressão duma roman entr'aberta, esgarçada, fresca. Na sinistra de Lucinda, a todo o comprido, a bolsinha de verniz, com dois penduricalhos de sêda doirada. A dextra repousa nas ancas, aos requebros, e mostra dois brilhantitos ardentes, os diabos! Passo de pêga, aos saltos, olhos inquietos, travesos, e ao mesmo tempo asustados, como os do boi campado numa esteira de valle...

—Maricotas!  
—*Ma chérie*.  
—No Alvear, o dr. Rodrigues...  
—Conheci o no footing.  
—E se entrássemos?  
—Não, é *gaffe*. Nem fiz *toilette*.  
—E a minha *aigrette*, achas que vai bem?  
—Lindamente. Darás a nota amanhã, no *foot-ball*. E olha, filha; para estes *nobs*, não vale o esforço.  
—Mas, que queres? a *élite*

impõe-nos certa pose. É-se *chic* apenas para a *jeunesse-dorée*. Heim?

—*Mon Dieu, mon Dieu!*  
Passam dous *smarts*. Naturalmente, o encontro. Naturalmente, o beija-mão. Naturalmente, o dito galante...

—*Mesm'selles*...

—*M'sieur*...

—Vêm do *magazin*, aposto...

—Perdeu. Vimos da *coiffeuse*.

E já passámos pela *manicure*.

Oh! é *dégoutante*, não acha?

—Posso, então, contar com as senhoras? Teremos amanhã *matinée blanche* no club...

—Ah! *seu malicioso!* Já nos vem com o seu *arrière-pensée*... Pois, sim, sim: iremos á *matinée!*

—Que *promette bouleverser* todo o bairro. *Au revoir*...

—*Bonne chance*, doutor!...

Pausa. Cartaz de cinema. Circumvagar de olhos. Sorrisos leves. Cumprimentos ao redor.

—Não sentes a falta dos *autobus*, Maricotas?

—Oh! muito. Eis o Souza Dias, que passa...

—Um *gaffeur*, é o que elle é. Dizem, aliás, que tem uma esplendida *garçonnière*. Viste aquelle *film* «Ophelia, vai para o convento?» Pois, é o seu caso. Uma *cocotte* virou-o de *fond en comble*. Uns pandegos!

—E se entrássemos na *pa-tisserie?*

—Entremos.

Entraram. Sentaram-se.

—*Garçon!*

O *garçon* não apparece.

—*Stewart!*

Apparece o *stewart*.

—*Cerveja frappé* e *Duchen*.

—Não, filha! Prefiro *caviar*.

Tens *caviar, stewart!*

—*Au naturel*.

—Oh! é indigesto. Tomemos *crémemorango*. Traze *crème*.

Pagaram e sahiram.

—Uns *blasés*, estes *garçons*.

—*Excellentes amants du coeur* para as *grisettes* do *Parc Royal*.

Sei de casos!... *C'est drôle*...

Passa o dr. Vieira Tristão, na sua farda de voluntario.

—Conheces?

—De sobra! É um *detraqué*.

Passa por só montar cavallos *pur sang*. Frequenta os *bars* até *l'aube* e as *cocottes* da *Mai*

*son Moderne*. Ceia no *Stadt München*, o diabo! O pae, dizem que está desgostoso.

—Se te parece! Ter um filho *souteneur*. Dizem-no tambem *arreglador* de revistas por sessões...

—*Mais, oui*...

Deslisa um automovel. O passageiro cumprimenta.

O carro para.

—Oh! *man'selle Maricote*,

—Como vai, como vai?

—*Excellentemente*. Desculpem, o *chauffeur* é novo, desconhece os meus pontos. Que achou á nova *carrosserie* do meu auto?

—*C'est belle, vraiment belle*...

Extendem-se as mãos.

—Vão, então...

—A' *courrière*...

—Que ha de ser de fama. Os seus *coutumes* são maravilhosos, de graça e de elegancia.

—Meu amigo, *le monde marche!*... Como vai *madame Julie*?

—Ah! *mais, elle va toujours bien*.

—Com que, então, temos amanhã *law-tennis* no Flamengo?

—*J'assure*...

—E á noite nos encontrará no *rink*. Mas, daremos *five o'clock* em Botafogo, ou, na peor das hypotheses, teremos *picnic* nas Paineiras.

—Até lá...

—*M'sieur*...

\*\*\*

Galeria Cruzeiro. Mocinhas chegadas de Minas, ha pouco. Acanhamento. Pudor...

Passam Maricotas e Lucinda, empavonadas, como espantalhos de pardaes, saracoteando-se á guisa de dansarinas de *bolero*...

As mineiras, estarrecidas deante daquelle *apparato*, daquelle extravagancia:

—Uê, gentes!

A da cidade, revoltada com aquelle affrontoso plebeismo:

—Que horror, Maricotas!

Não vês que esta gente de Minas não sabe falar portuguez? *Uê, gentes!* Que lingua é esta! Mulheres *vieux jeu*, que nem falar sabem... *Quel dom-mage!*...

S. d'A.

Ext. d' «A União» do Rio

## Notas... ... e Noticias

### Grupo Escolar "Convenção de Itu"

No dia 11 realizou-se a installação deste grupo no edificio da Rua da Palma, perfectamente adaptado ao fim para que foi destinado.

Compareceram ao acto os srs. Francisco Brenha Ribe-

ro, Prefeito Municipal, Dr. Braz Bicudo de Almeida, Inspector Medico Escolar, Dr. Antonio C. da Silva Castro, clinico nesta cidade, sr. Augusto Sampaio, membro do Directorio local e o sr. Luiz de Sousa Mendes, Secretario da Camara Municipal

Por motivo da installação do novo Grupo o sr. Prefeito Municipal enviou aos srs. Presidente do Estado e Secretario do Interior telegrammas de congratulações por esse facto auspicioso.

### Ensino primario obrigatorio

O *Correio Paulistano* de quinta-feira trouxe um bem elaborado artigo sobre a Instrução Publica e no qual eram justamente feitos os maiores elogios á lei da nossa Camara que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino primario no nosso municipio.

Na realidade, é uma lei muito bem feita e que encarou com muita largueza de vistas o problema do ensino primario obrigatorio.

Publicaremos esse artigo no proximo numero.

Seja nos, porem permitido rectificar um pequeno engano do venierando e acatado collega.

O recenseamento, mandado proceder pela Prefeitura sob a direcção e fiscalização da Inspectoria Medico Escolar, foi *consequencia* e não causa da lei.

Esta tem a data de 15 de *Abril* de 1916 e o recenseamento da cidade foi feito no mez de *Agosto*.

No artigo 10.º a citada lei diz —Para completa eficiencia da presente lei a Camara obriga-se a

- a) annualmente mandar levantar a estatistica do municipio etc.

Outro ponto importante e que escapou ao presado collega foi a criação da Inspectoria Medico Escolar, cujos resultados tem sido patentes e muitos beneficios vae prestando.

O artigo 12.º diz: Ao Inspector Medico Escolar, *além da Inspeção e fiscalização do ensino*, incumbem:

- a) vaccinar ou revaccinar o pessoal das escolas.

- b) fazer a profilaxia das molestias transmissiveis.

- c) fornecer aos alumnos pobres os medicamentos apropriados a essas molestias, requisitando-os do Laboratorio Pharmaceutico do Estado.

- d) proceder, quando necessario, ao exame individual dos professores, alumnos e empregados das escolas.

- e) dar parecer sobre as condições hygienicas dos predios escolares, bem como sobre a disposição das carteiras, distribuição de luz, collocação e posição dos alumnos.

A simples leitura desse artigo dispensa maiores commentarios.

A nomeação do Inspector Medico Escolar recahiu sobre o conceituado clinico, nosso conterraneo, Dr. Braz Bicudo de Almeida, que muito se tem esforçado para a completa execução da lei que vae dando os melhores resultados.

Assim é que o Grupo "Cesario

Motta" que funciona desdobrado e onde no principio do anno foram supprimidos duas classes, está hoje com uma das classes restabelecida e a outra só dependendo de aucto-rização do Governo.

O Grupo "Convenção de Itu" installado ha poucos dias, com 8 classes possui já matriculadas 326 crianças o que dá uma boa media de 40,6 para cada uma classe.

Todos os dias apparecem novos pedidos de matricula o que, continuando, fará attingir logo o maximo legal de 45 para cada classe.

Taes são os factos na sua simplicidade e que demonstram a firme orientação da actual Edilidade.

Não queremos terminar esta noticia sem deixar consignada nestas linhas a boa vontade demonstrada pelos exmos. srs. drs. Altino Arantes e Oscar Rodrigues Alves em relação á instrucção publica em Itu.

O exmo. sr. dr. Oscar Rodrigues Alves que mais de perto está em contacto com os actos da administração neste ramo do departamento publico tem sido de uma extrema delicadeza para todos os pedidos feitos para a boa eficiencia da lei.

S. S. o dr. Oscar Rodrigues Alves tem assim feito jús a estima e gratidão do adiantado povo desta terra que sabe reconhecer o valor dos estadistas de largas vistas como se tem revelado o joven professor e distincto medico.

\* \* \*

#### Dr. João Martins

Afim de presidir a sessão ordinaria da Camara Municipal do corrente mez, esteve nesta cidade o nosso influente chefe politico Dr. João Martins, Presidente da nossa Edilidade e Deputado Estadual.

S. S. foi muito visitado e pode assim apreciar de perto a real influencia que gosa no municipio.

\* \* \*

#### Enferma

Acha-se de novo gravemente enferma em Porto Feliz a exma. sra. do Prof. Firmino Teixeira, Director do Grupo Escolar «Convenção de Itu.»

Mais uma vez reiteramos os nossos votos de prompto restabelecimento.

\* \* \*

#### Medicamentos

A Inspectoria Medico-Escolar recebeu diversos medicamentos para serem distribuidos ás crianças que sofrem de conjunctivite, irite e verminoses.

### Nascimento

O lar do sr. José Augusto da Silva, director desta folha, acha-se em festas com o nascimento de um robusto menino que se chamará Eugenio.

\* \* \*

As amizades dos vinte annos extinguem-se com os — a deus — da escola; as amizades dos trinta duram até a morte.

As primeiras pullulam ao calor da mocidade; os segundos, escolhidas e raras, florescem por muito tempo.

\* \* \*

#### Iris-Rink

Para commemorar a descoberta da America a empresa do IRIS deu-nos, na quarta-feira ultima, um espectáculo com um programma escolhido.

Hontem—A ALLEMANHA NA GUERRA em 4 partes e O DRAMA DO FIGARO em 5 partes.

Para hoje os seus programas annunciam—O IMPERIO DO CIUME em 4 partes e ALTA TRAIÇÃO em 6 partes.

Quinta-feira será exhibida a fita de grande effeito em 12 partes MARCELLA em a qual a grande actriz Hesperia tem um trabalho de real merecimento.

\* \* \*

#### Recenseamento

Continua a ser feito com toda a regularidade o serviço de recenseamento geral e escolar do municipio e do ensaio de uma estatistica agro pecuaria sob a direcção da Inspectoria Medico-Escolar.

Os recenseadores srs. Joaquim Antonio Gomes, Manuel dos Santos Oliveira e Bento de Arruda tem executado á risca as determinações emanadas do sr. Prefeito Municipal.

\* \* \*

O amigo advinha os pesares secretos. Suas palavras tem doçura calmante e ligeira de uma brisa que dissipa as nuvens do coração.

\* \* \*

#### Edital

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o edital do Juizo de Paz, que na secção competente publicamos.

—Por affluencia de materia tivemos necessidade de retirar da pagina o edital do ministerio da guerra, deixan-

do para o proximo numero a continuação dessa publicação.

\* \* \*

#### Util melhoramento

Por determinação do sr. Francisco Brenha Ribeiro, nosso digno Prefeito Municipal, está sendo installado na Thesouraria da Camara um bem acabado *guichet*.

Com este util melhoramento os empregados ficam com o seu trabalho muito facilitado e o publico com toda a commodidade.

TYP. BORGES & SILVA  
Trabalhos perfeitos e garantidos  
e a preços modicos.  
Rua do Commercio, 58 ITU

#### EDITAL

O cidadão José de Padua Castanho 1.º Juiz de Paz deste districto de Itu da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo etc.

FAZ saber que no dia 30 de Outubro corrente tem-se de proceder a eleição de vereadores e Juizes de Paz. Convoca pois os eleitores do districto, para darem seus votos no referido dia, as 10 horas, no edificio da Camara Municipal á Rua da Palma n. 60, logar este, que foi designado para o funcionamento das secções eleitoraes.—Outrosim, convoca os Juizes de Paz e immediatos, para consigo nomearem os presidentes e membros das demais secções eleitoraes deste districto, comparecendo para tal fim na sala das audiencias deste Juizo, a Rua de Santa Rita n.º 51, as 9 horas. do dia 27 do corrente mez. Ficam igualmente convocados os referidos Juizes e immediatos para no dia 29 do corrente as 9 horas em o predio da Camara Municipal sito a rua e numero já referidos, para a installação da mesa eleitoral da 1.ª secção do districto, bem assim para, no dia seguinte, proceder-se nos trabalhos da referida eleição. E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital que vai assignado pelo Juiz e por mim Braz Ortiz escrivão do seu cargo. Districto de Itu doze de Outubro de 1916. Braz Ortiz. José de Padua Castanho.

**Fabrica de Sabão  
Santa Anna**

Recommenda-se ás sras. lavadeiras desta cidade e do municipio o optimo sabão da "Fabrica Santa Anna", o qual se acha a venda nas melhores casas commerciaes desta e do municipio.

*Enrico Bardini*

2º TABELLIÃO

**Sebastião M. de Mello**

*Rua do Commercio 89*

ITU

**TYP. BORGES & SILVA**  
Trabalhos perfeitos e garantidos  
e a preços modicos.

*Rua do Commercio, 58* ITU

1.º Tabellião

**LEOBALDO FONSECA**

*Rua Direita, 22*

YTÚ

**Brevemente**

REABRIR-SE-HA

**a Serraria Sant'Anna**

à *Rua Direita*, nas proximidades da linha ferrea Sorocabana  
**N. ROCHA & COMP.**

**EXTERNATO ITUANO**

Curso de preparatorios para exames de admissão ás Escolas Normaes da Capital e do Interior, Gymnasios e demais Escolas superiores.

Ensino das diversas disciplinas pelos mais modernos metodos e processos.

As aulas diarias para ambos os sexos terão a duração de tres horas, isto é, começarão ás 7 da manhã e terminarão ás 10 em ponto.

A direcção destes estudos acha-se a cargo dos professores LUIZ GONZAGA DA COSTA, ACCACIO V. CAMARGO E GENTIL DE OLIVEIRA.

Annexo ao curso de preparatorios encontrarão os interessados um "*Curso musical theorico e pratico*."

**MATRICULA PERMANENTE**

Modicos preços: Outras mais informações serão fornecidas á  
**Rua do Commercio n. 92.**

**DR. BRAZ BICUDO**  
*Medico e Operador*  
**R. Commercio. 114**

**Cornelio Pinho**

TRATA DE PAPEIS DE CASSAMENTO TANTO NO CIVIL COMO NO RELIGIOSO.

Residencia—*Rua Sta. Rita, 24.*

ITU

TYPOGRAPHIA

**BORGES & SILVA**

As nossas officinas acham-se perfeitamente  
apparelhadas para executar quaesquer serviços  
do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO  
E PREÇOS MODICOS**

**58,--RUA DO COMMERCIO,--58**

ITU